ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1935 N.º 4463

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESPIRITO COLONIAL

Enternece verificar, nos brasileiros cultos, a simpatia inteligente que dedicam á obra colonizadora dos portugueses em terras de Além-Atlantico.

Não é o louvor exagerado, o elogio rétorico e irreflectido,— tão gostoso sempre e tão prejudicial sempre á vaidade dos povos — que nas suas palavras, nos seus livros, nas suas atitudes se encontram. E', antes, a noção consciente e exacta do estôrço lusitano, que pode ter manifestado erros e falhas, mas que, no conjunto e nos resultados, honrando sobremaneira a nossa Patria, honra tambem a Patria vitoriosa que soube ajudar a criar e a viver.

Criterio de justiça lúcida, o desses brasileiros amigos, que muito contribuiu já e contribuirá cada vez mais para dissipar quaisquer leves nuvens de discordia, acaso erguidas entre os dois países. Não por odio nem desconfiança perduravel, decerto. Apenas, quando se dão, por efémera dissonancia de almas.

Tal e tão nobre criterio transluz a par e passo nos trabalhos eruditos do sr. Pedro Calmon — historiador de alta envergadura e de merecida reputação — cujo ultimo volume, agora publicado, *«Espirito da Sociedade Colonial»*, embora em alguns pontos um pouco severo, constitui no entanto um documentado e honesto panegirico da acção civilizadora dos nossos maiores. Abrangendo os três seculos da soberania portuguesa no Brasil — isto é, os três seculos da formação nacional, da preparação e genése da futura e, desde logo, inevitavel independencia — nêle se observa como os processos ali adoptados pelos descobridores e desbravadores da selva era o unico eficaz, o unico proveitoso, o unico feliz.

Feliz para Portugal, feliz para o Brasil. E, senão, veja-se o que nos diz o ilustre Pedro Calmon: — *De inicio, onde o puro português não medraria, engendrou uma familia mestiça. Foi a sua solução antropologica do problema colonial. Nenhum outro povo conquistador se identificou como êste à sua missão economica. Não se isolou em élite branca, extreme e bloqueada: — ennobreceu, pelo cruzamento, as raças dominadas e deu ao Brasil uma população brasileira»*.

Assim, ao proclamar-se a independencia, a nascente monarquia sul-americana *«em bem pouca coisa deveria parecer-se com as de lá»*, acentua o sr. Pedro Calmon, ainda que, explica mais adiante, *«havia de conservar o velho individualismo, a energica afirmação humana, o timbre historico da iniciativa e da fôrça livre do colono que eram — no seu primitivismo agro-pastoril — o bem supremo.»* Raça nova, portanto, filha do cruzamento oportuno, mas não deixando de manter alguns dos traços primaciais da raça conquistadora. Reconhecendo este facto, o sr. Pedro Calmon consagra magnificamente, e como raros, as virtudes e a capacidade plasmadora da nossa gente na sua missão de universal expansionismo.

Não cabe nestas rapidas linhas a exposição, e nem mesmo a enumeração, dos varios capitulos, todos captivantes e sabios, do amplo estudo do sr. Pedro Calmon. Permita-se, porém, um ligeiro reparo: — porque parece o eminente escritor acreditar nos conceitos, a meu ver brilhantes, mas superficialissimos, de Keyserling? O célebre filosoto passou a correr em Portugal, leu meia duzia de autores, olhou a paisagem — e não se demorou a tirar conclusões definitivas. Pontificou sem delongas sôbre a nossa psicologia. Não seria prudente pôr de remissa as suas teorias, pelo menos enquanto ele não se incomodasse a fundamentá-las melhor?

JOÃO DE BARROS

NÃO foi um caso vulgar este que se passou nos Estados Unidos, em Smithland, com a execução de um desgraçado acusado de violação. Tomaz Doboe foi autorizado a fazer um discurso á multidão, antes de ser enforcado. Falou durante uma hora aquele homem, cuja voz parecia vir já de além-tumulo.

Foi na quinta-feira de Paixão.

O criminoso confirmou que havia roubado «como tantos», mas que a justiça se enganara: não cometeu o crime que o levava á forca.

A sua acusadora assistiu, e do alto do estrado Tomaz Doboe fulminou-a.

— Morro inocente como Jesus!

Mil e quinhentas pessoas acreditaram na verdade desta última afirmação.

E como na assistencia havia muitos jovens, amantes de espectaculos emocionantes, «ao vivo» da morte, o infeliz dirigiu-se-lhe:

— Rapazes! Na vida fujam das más companhias. Vocês vêm aqui para me ver estrebuchar. Perdôo-vos. Mas aproveitem esta lição que vos dou.

Depois da arenga — fumou, e depois meteu a cabeça no laço fatidico.

Não diz a noticia com que companhias boas ou más aqueles jovens — rapazes e raparigas — saíram do patio da prisão.

Mas se tomaram a sério o conselho do pobre diabo que acabara de morrer — foram todos sózinhos para casa.

* * *

FOI posto á venda a segunda edição de Romance da Raposa, *clareira de ternura na obra forte e mascula desse grande prosador, latejante de portuguesismo, no que é Aquilino Ribeiro. O escritor conseguiu num milagre de limpidez escrever uma historia encantadora, que embriaga de sonho os pequerruchos, exaltando a sua imaginação, entremeada de salutares conceitos imorais.*

O Romance da Raposa *parece contado por uma velha avó, ao canto da lareira, á chama dum fogo lento, de tal maneira ela é graciosa no dizer, fertil de incidentes e romanesca de vizões. Aquilino Ribeiro põe nesta obra, mais do que a sua inteligencia o seu coração enternecido ao serviço das crianças, ensinando-lhes com um raio de fantasia, a arte tão dificil de serem boas e alegres. O livro tem preciosas ilustrações do grande artista parisiense Baber.*

* * *

E' verdadeiramente notavel o «Album comemorativo da primeira Exposição Colonial Portuguesa» realizada no Porto no ano passado, escrito por Henrique Galvão, director do certame, prefaciado pelo sr. dr. Armindo Monteiro, ministro das Colonas, e ilustrado admiravelmente por Eduardo Malta com desenhos e a reprodução a côres dos paineis do triptico comemorativo da Exposição.

A edição, admiravel, é da Litografia Nacional, do Porto.

FIGURA destacada na oratoria sagrada — na qual se notabilizara ha mais de trinta anos — o conego eborense Bernardo José Alves Chouzal, ontem falecido em Figueiró dos Vinhos — deixa uma lacuna no pulpito português.

Era brilhante, vernaculo, de rara elegancia verbal, sem deixar a teologia a distancia, o ilustre sacerdote que desaparece agora, ainda relativamente novo. Pregador e orador, de virtudes pessoais que o tornavam respeitado além de admirado, Bernardo Chouzal não se apagará oshrdulshrdluuum zal deixa um nome que tão cedo não se apagará na memoria dos que o ouviram, dos que o estimavam de perto ou de longe.

Bondoso, tolerante — não criára um inimigo. Estudioso, ingenitamente arguto, de uma intelectualidade afinada pelo meridiano europeu — tornara-se um exemplo raro na tribuna sacra. Lamentamos a sua morte.

* * *

NO sabado passado, realizou na «Chambre de Commerce Française» uma conferencia sobre A Atlantida *o sr. Paul Lecour, grande amigo do lusofilo Philéas Lebesgue. O ilustre conferencista partirá amanhã para os Açôres onde vai fazer estudos interessantes e demorados sobre o enigmatico continente que um dia desapareceu no fundo do Oceano.*

Mr. Paul Lecour, o sabio director-fundador da celebre revista Atlantis, *tem uma notavel colaboradora em M.me Langlois que o acompanha. Conta regressar dos Açôres, no dia 23 de maio, após uma larga colheita de dados para esclarecimento do misterio que tanto o preocupa.*

Fazemos votos por que nesse ocasião a Sociedade de Geografia, por exemplo, lhe abra as suas salas, a fim de que ele, em nova conferencia, nos trace o quadro gigantesco da submergida Atlantida.

* * *

E' ESPERADO no «Sud-Express» — que deve estar chegando á estação do Rossio á hora a que fechamos o nosso jornal — o sr. dr. Caeiro da Mata, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros que, como delegado de Portugal na ultima reunião do Conselho da Sociedade das Nações, marcou um lugar de destaque, pela clareza e pelo espirito juridico do seu discurso.

Na «gare» é o ilustre homem publico e professor de Direito aguardado por numerosas e categorizadas individualidades.

* * *

PASSADOS nove meses, apesar da urgencia em tomar posse do posto de consul de Portugal em Constantinopla, para que foi nomeado pelo sr. dr. Caeiro da Mata, aguarda o sr. Jacques Abravanel que lhe seja concedido o indispensavel «exequatur». Como se explica tamanha demora?

TEATROS E CINEMAS

Beatriz Costa no Trindade

Vai reaparecer, no Trindade, o sorriso de Beatriz Costa, essa pequena grande actriz, que renovando, por completo, os processos de revista, pode hoje considerar-se uma das mais brilhantes figuras do nosso teatro. Lisboa gosta de Beatriz Costa. E' o seu idolo, a sua mascotte, *a sua «estrela» de alegria. Criadora de belos tipos, que marca com um estudo cheio de observação, brilhante, irresistivel, naturalmente distinta, animada sempre, faiscante de originalidade, Beatriz Costa assegura o triunfo de qualquer espectaculo. A sua reaparição, em Lisboa, na companhia do Trindade, está anunciada para depois de amanhã na revista* Bola de Neve. *Escusado será dizer que o publico vai saudar a linda Beatriz, com as suas palmas mais vibrantes e entusiasticas.*

Armando Machado no Trindade

Carlos Leal, Alvaro Pereira e Ribeirinho *três grandes comicos e, entre estes, Armando Machado, são os artistas que têm entre mãos os principais personagens alegres da revista que se estreia, no Trindade, na quarta-feira,* Bola de Neve, *peça de grande classe, á altura dos creditos deste teatro. Armando Machado é, porém, um comico muito pessoal, muito á sua maneira e, por isso mesmo, o artista indicado para a realização de certos tipos e figuras de caracter popular, que saem sempre perfeitos, reais, verdadeiros. E são três desses papeis que o Armando Machado vai realizar na* Bola de Neve, *nas rabulas:* O ajudante de cozinha, O alentejano e O moço de fretes.

Raul de Carvalho no Nacional

Na comedia «Como se faz um homem», em cena, com grande exito, no teatro Nacional, destaca-se brilhantemente o trabalho de Raul de Carvalho, artista consciencioso e seguro, que põe no seu papel de «alfaiate da Esperança» todos os recursos que o distinguem como actor de primeira plana. A acção de Raul de Carvalho em dois dos actos da bela comedia do Nacional constitui, sem favor, um dos factores mais poderosos do seu exito.

Atrás do reposteiro

Os jornais do Porto, chegados ontem, são unanimes em elogiar a representação que teve no Carlos Alberto a opereta «As Pupilas do sr. Reitor», louvando o facto da referida peça haver sido ensaiada e posta em cena num limitado espaço de tempo, trabalho que se deve ao actor Gil Ferreira, que a ensaiou e dirigiu, tendo ainda na peça a seu cargo a interpretação do papel de «José das Dornas», em que apresenta um esplendido trabalho.

—Chega depois de amanhã a Lisboa, onde vem realizar varios assuntos de importancia, o empresario do S. João e Aguia de Ouro, do Porto, Alvaro Pires.

—No dia 30 do corrente devem começar, no Avenida, os ensaios da nova revista «A Loja do Povo», para estar pronta a subir á cena depois da revista «Zé dos Pacatos», que ali se estreia na proxima quinta-feira.

—Lino Ferreira, de parceria com Eduardo Cerca, está adaptando ao nosso meio uma comedia alemã com o titulo «Chuva de pais», que se destina a um dos nossos teatros populares.

—Começam, esta semana, no Apolo, pela companhia Rafael Marques, os ensaios da revista portuense «Café com leite», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—A bordo do «Almanzora» segue amanhã para o Rio de Janeiro, a grande artista Berta Singerman, que dali segue para a sua casa em Buenos Aires, da qual está ausente ha três anos, desde quando dura a sua actual «tournée» artistica.

—O trabalho de Estevão Amarante em «Como se faz um homem», em cena no Nacional, representa um dos seus maiores triunfos. Caracteriza-o uma admiravel naturalidade, ao lado dum belo sentido da Arte de representar.

—Foi definitivamente fixada para a proxima sexta-feira a estreia, pela companhia Maria das Neves, no Maria Vitoria, da revista *Milho Rei,* cujo *compére* vai ser realizado pelo actor Santos Carvalho (Ricardo).

—Por determinação do seu medico assistente, a artista Conchita Ulia não pode, por enquanto, trabalhar, devendo seguir, dentro em breve, para o campo, onde vai fazer uma cura de repouso.

—No Carlos Alberto, do Porto, depois das representações da opereta *As Pupilas do Sr. Reitor,* far-se-á réprise da opereta *A Viela dos Gatos,* de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com Ermelinda de Oliveira na protagonista.

—Os artistas da orquestra Almeida Cruz, que acabam de realizar a sua 6.ª temporada, no Casino Vitoria, no Funchal, chegam a Lisboa no *Antonio Delfino,* para no dia 10 de maio fazerem a sua estreia num *dancing* dos mais elegantes da capital.

—Os jornais do Porto anunciam para breve, no Sá da Bandeira, a estreia da companhia Procopio Ferreira, com varias peças do seu repertorio.

—Atingem a mais de quarenta contos os trabalhos a realizar no Aguia de Ouro do Porto, para o converter de novo em teatro, segundo os desejos de alguns pretendentes á sua futura exploração.

—No Apolo prossegue hoje na sua notavel carreira a revista «Zé dos Pacatos», na sua nova modalidade e com «Dorita del Monte» no actual elenco da companhia Rafael Marques.

—Está doente, embora sem gravidade, o escritor teatral dr. José Galhardo.

—Em Madrid ficou, em casa de seus primos, o bailarino Charles, da troupe «Trio Cressy», que breve regressará a Lisboa.

—Vai repetir-se esta noite, no Variedades, em duas sessões, a hilariante comedia «O serra da Estrela» na qual Nascimento Fernandes, com os seus colegas Antonio Silva e Antonio Palma mantêm o publico em permanente gargalhada.

—Prometem causar profunda sensação os novos «trucs» e experiencias de magia moderna que executa hoje no Coliseu, em espectaculo da moda, o famoso ilusionista Kalwó, da companhia de Variedades que se despede esta noite do publico de Lisboa, para cumprir outros contratos.

"Raio de Sol", no Palacio e Odeon

«Raio de Sol» é um filme simples, humano, cheio de poesia, que se desenrola com limpida simplicidade. A alma e a visão repousam com encanto nesta obra, em que a fantasia e a realidade se combinam á maravilha. «Raio de Sol» conta-nos a vida humilde e amorosa de um rapaz e de uma rapariga, que lutam por um bocadinho de felicidade. Paul Fejos, o realizador, tratou a sua obra com uma comunicativa ternura, chegando por vezes, ao sonho puro. Annabela e Gustav Froelich, par ideal, trabalham com brilhantismo nesta produção que, sem reservas, recomendamos aos nossos leitores.—*A.*

"As Pupilas do Sr. Reitor"

Entra hoje na sua quarta semana de exibições, o já celebre filme de Leitão de Barros, As Pupilas do sr. Reitor. *Durante 3 semanas, o publico de Lisboa esgotou todas as noites as lotações do Tivoli, desejoso de assistir ao espectaculo unico das nossas aldeias a viver no écran, com tudo o que ha de belo, de caracteristico e de poetico no nosso país: as vindimas, as canções, as desfolhadas, a paisagem, as procissões...*

Estamos diante dum exito sem precedentes. Exito que promete eternizar-se e que deve encher de orgulho todos os portugueses capazes de vibrar com a certeza deste facto: já possuimos cinema nacional, cinema a serio, com o mesmo nivel tecnico e artistico do cinema estrangeiro.

Actualidades

«Mascotte», a encantadora opereta que foi, noutros tempos e na nossa terra, uma das corôas de gloria da distinta actriz Palmira Bastos, está sendo adaptada, em Paris, ao cinema. A direcção é de Léon Mathot e os principais papeis desempenham-nos: Germaine Roger, Janine Guise, Lucien Baroux e Dranem.

—O novo filme de Fritz Lang para a Metro Goldwyn Mayer, tem o titulo definitivo de «Tell no Tales».

—Madeleine Carroll a grande artista inglesa que vimos no Odéon e Palacio no filme «Eu fui uma espia» será agora a vedeta de «Koenigsmark», de Pierre Benoit, e de que Leon Perretes fará duas versões.

—«Dreamland» (O País dos Sonhos) é o nome provisório dado á pelicula que o popular comico Eddie Cantor começa a filmar no proximo mês de junho para as produções Samuel Goldwyn.

—A imprensa americana é unanime em considerar «Wedding Night» o recente filme de King Vidor como a melhor das suas peliculas. Receberam tambem elogiosas referencias os artistas Anne Sten e Gary Cooper, as duas figuras marcantes desta produção.

A "Viuva Alegre", no São Luiz

A *Viuva Alegre* é hoje o caso do dia em Lisboa! Uma obra belissima, cheia de graça e de encanto, que todas as noites tem esgotado a vasta lotação no São Luiz, onde se exibe em rigoroso exclusivo. A realização de Lubitsch, a simpatia e o talento de Maurice Chevalier e de Jeanette Macdonald, e a musica de Franz Lehar — fazem da *Viuva Alegre* o espectaculo maximo da temporada

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Apolo—A's 21 e 23—«Zé dos Pacatos».
Variedades—A's 21 e 23—«O Serra da Estrela».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de varieddes

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21
Belem-Jardim—A's 21
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 2 7171 — **A VIUVA ALEGRE** — Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc. — **A's 21 e 30**

CONDES — TELEF. 2 2553 — **O Rei dos Campos Elisios** — farsa musical, com o impagavel comico **Buster Keaton** (Pamplinas). — **A's 21 e 30**

ODEON — Telef. 2 6483 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
RAIO DE SOL — Uma super-produção de Paul Fejos, com **Annabella** e **Gustav Froelich**

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305 — **EM MÁ COMPANHIA** com Sylvia Sidney e Fredric March — **O Tango na Broodway** com Carlos Gardel

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **O sr. dr. e o seu marido** — **Historia dum condenado**

CAPITOLIO — **Transatlantico de Luxo** — Bilhetes a 1$60 — **A Fada do Carnaval**

TERRASSE — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917 — **Viva Villa!** com Wallace Beery

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **VIVA VILLA!** com Wallace Beery

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **Um milhão e uma noiva** — **CYNARA**

ROYAL — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037 — **A DAMA DAS CAMELIAS** — **Terror dos Cabarets**

Despedida da companhia de variedades, esta noite no Coliseu. Novos "trucs" de Kalwó

Contratos a cumprir impedem que a companhia de variedades, que com tanto sucesso se tem exibido no Coliseu, se demore mais tempo entre nós. De modo que se despedem hoje, em espectaculo da moda, apresentando ali os seus melhores trabalhos, Kalwó, o grande ilusionista, «ás» da evasão, que vai assombrar o publico com novos trucs da sua arte magica, Goyita Herrero, rainha gentilissima do baile flamenco, Mary Palacios, celebres bailarinos tipicos regionais, a coupletista Maruja Casanovas e outros numeros de exito retumbante. E' um espectaculo que contenta os mais exigentes e por preços acessiveis a todas as bolsas.

APOLO
OUTRA VEZ
Zé dos Pacatos
A fazer outra carreira colossal

Cai-lhe o Cabelo?...
Use **RUTHER**
A' venda na **Farmacia Portugal,** Rua Augusta, 216

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
e todas as noites o assombroso êxito, com **Estevão Amarante,** na comedia em 4 actos
COMO SE FAZ UM HOMEM
interpretada por **Adelina Abranches** e pelo maior conjunto dos ultimos anos, em palcos portugueses

GIMNASIO — HOJE, ás 9 3/4 — Telefone 2 8801
Um êxito como não há memória
A grande comedia social de Joracy Camargo
DEUS LHE PAGUE
Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Procopio Ferreira
A seguir a peça em 3 actos
«A dança dos milhões»

VÁ RIR COMO NUNCA
AO
VARIEDADES
COM
"O SERRA DA ESTRELA"

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

José Gomes de Souza Leal

Sua mulher Amalia Gomes dos Santos de Souza Leal e mais familia participam o falecimento de seu querido marido e parente Jose Gomes de Souza Leal e que o seu funeral se realiza amanhã, 23 do corrente, ás 11 1/2 horas, da casa da sua residencia na Rua do Vale Pereiro, 17, 1.º, para o Cemiterio Ocidental.

TAUROMAQUIA

A abertura da temporada

Ao domingo de Pascoa, não faltou o atractivo tradicional da inauguração oficial da epoca tauromaquica—que levou ao Campo Pequeno, apesar do mau tempo, muitos milhares de «aficionados», numa afirmação de que a tourada continua a ser o divertimento querido do povo português.

Do cartel, ha só que dizer bem—pois nele figuram, além dos nossos melhores bandarilheiros, o apreciado espada Pepe Amorós, que tantos exitos tem obtido em Lisboa, e José Casimiro Junior, um dos mais valentes e alegres cavaleiros, sendo os touros da acreditada «ganaderia» de João Assunção Coimbra que caprichou na sua apresentação.

Amorós, na lide de 5 touros—e só isto basta para demonstrar «las ganas» com que estava de firmar a sua popularidade no nosso primeiro redondel—deu sobejas provas das suas qualidades admiraveis de toureiro elegante, sabedor e pundonoroso.

José Casimiro Junior lidou com alegria e vontade um touro a sós e outro a «duo» com Rufino da Costa—que substituiu o melhor que pôde e soube o seu colega Ricardo Teixeira.

Dos bandarilheiros merecem destacar-se Agostinho, Procopio—que, com a «muleta» teve belos passes—Custodio, Plá Flores e Carlos Santos. E dos forcados só ha a falar de Casimiro Daniel—que fez uma pega de cara.

E até domingo, em que a empresa do Campo Pequeno nos vai revelar Lazaro Olon, espada mexicano de valor, e o aristocrata espanhol, com o seu original toureio de automovel...—N. N.

Simão da Veiga em Espanha

MADRID, 21.—Simão da Veiga foi ovacionadissimo na lide de 2 touros na praça de Madrid, tendo a assistencia ouvido de pé a «Portuguesa», tocada em honra do grande cavaleiro—que toureia em 28 em Barcelona e no dia 1 de maio em Ceuta—(E.)

O novilheiro Obon e o automobilista Aguado

Mais um excelente toureiro mexicano vai ser apresentado aos nossos aficionados. E' o novilheiro Lazaro Obon, digno compatriota, no que respeita á arte de tourear, de Armillita, Garza, El Soldado e outros; valente e vistoso, como todos os lidadores mexicanos. Toureia no domingo no Campo Pequeno. Na mesma corrida, o desportista e aristocrata espanhol D. Luiz Aguado vai exibir a sua sensacional criação tauro-desportiva, o rejoneio em automovel. Vai agradar a aficionados e a desportistas, como no ano passado em Espanha e França, onde toureou 103 corridas.

No domingo lidam-se touros do antigo e famoso criador F. Silva Vitorino, do Lavre.

Para os pobres

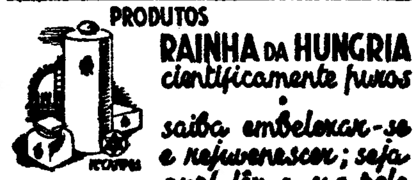
Para os doentes do Hospital do Rego recebemos do sr. Armando Carvalho Carrilho o donativo de 10$00, que agradecemos.

«RUTHER»—Produto cientifico e energico para a côr, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos garantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo.

A' venda na **Drogaria de Silva, Ferreira & Nolasco, L.da**—7, Rua da Palma, 9.

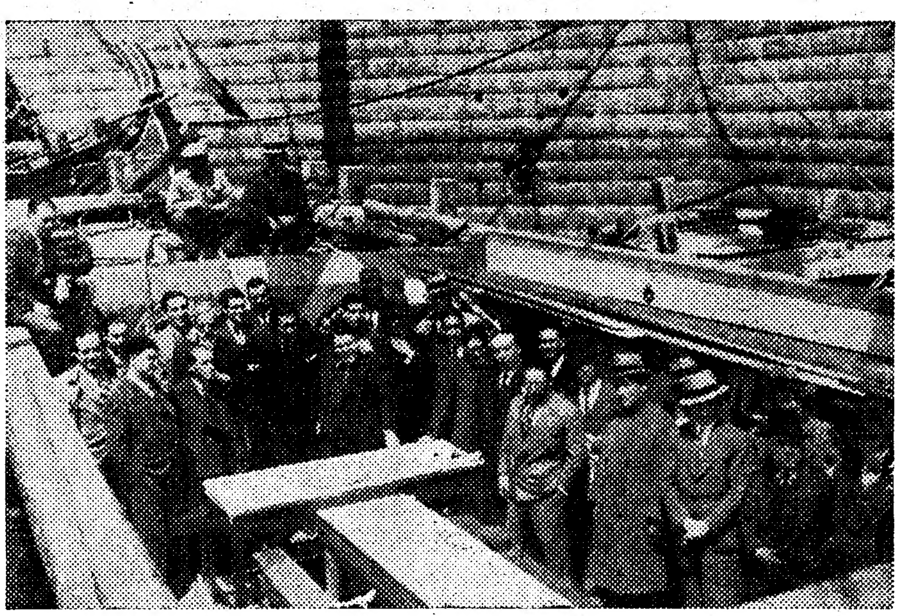
LEITE ALPINA
PASTEURISADO
Em garrafas seladas. Distribuição aos domicilios de Lisboa e Linha de Cascais.
Pedidos a ALPINA, Lda. Carcavelos ou telef. 21838 Lisboa.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



PRODUTOS
RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente puros
saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele
consulte a
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35-TELEF. 21666

O teatro brasileiro em Lisboa



Procopio Ferreira — o grande actor brasileiro cujo matrimonio marcado para o dia 25, foi adiado até chegar a resposta das autoridades eclesiasticas do Rio á consulta da secretaria patriarcal sobre a natureza do seu primeiro casamento — continua a ser muito homenageado, bem como o distinto escritor Joracy Comargo. Hoje, um grupo de jornalistas e artistas teatrais ofereceu-lhes um passeio fluvial numa fragata que largou do Cais do Sodré ao meio dia, e a bordo da qual se realizou, no meio da maior animação, uma excelente «caldeirada á fragateira». Procopio Ferreira não pôde assistir por estar ligeiramente incomodado

O baile de caridade

a favor da Liga dos Amigos do Gerez

Deve ser revestida dum excepcional brilhantismo a festa de caridade que, na noite de 25, se realiza no Maxim's, cedido especialmente para esse fim, e cujo produto reverte a favor da Liga dos Amigos do Gerez, benemerita agremiação que tão relevantes serviços tem prestado aos pobres daquela região.

Nesta festa tomam parte alguns dos nossos melhores artistas teatrais entre os quais Adelina Abranches, Maria Cristina Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Sacramento, Vilaret, etc.

Os poucos bilhetes que restam para esta linda festa de caridade podem ser pedidos pelo telefone Lumiar 48.

Um achado...

Ninguem quere parecer velho e, no entanto, o tempo no seu rolar incessante não perdôa implacavelmente...

Se é certo que os desgostos, uma vida desregrada e sedentaria envelhecem o parecer, não o é menos verdadeiro que a falta de cabelo e os cabelos brancos contribuem poderosamente para o envelhecimento prematuro.

Mais vale sê-lo do que parecê-lo — diz o ditado — mas ser velho e não o parecer vale mais ainda.

E isto é facil graças ao *«Renovador Ruther»*, o melhor e mais eficaz *Tonico Biologico* que se conhece para o cabelo.

Esse maravilhoso produto, criação da quimica moderna, fornece, numa composição verdadeiramente feliz, todos os elementos que o cabelo necessita para se tornar belo, vigoroso e são.

Com a aplicação diaria deste maravilhoso tonico os cabelos brancos ou grisalhos escurecem progressivamente, sem dar nas vistas.

A caspa é eliminada e novos cabelos surgem, vigorosos e atraentes.

Use hoje mesmo *«Renovador Ruther»* e ficará maravilhado.

Este magnifico produto encontra-se á venda nas Farmacias, Drogarias e Perfumarias de todo o País.

DE LUTO

Manuel Abranches Raimundo

Sufragando a alma do sr. Manuel Abranches Raimundo, a sua viuva, D. Maria das Neves Evangelista, sua filha e a restante familia mandam rezar amanhã pelas 10 horas, na igreja dos Anjos, missa do 30.º dia.

Instituto dos Pupilos do Exercito

Assumiu hoje inteiramente as funções de regente da 2.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exercito o major sr. Valadas Fernandes, em substituição do coronel sr. Barreto de Oliveira, que deixou aquele cargo por virtude da sua promoção.

ENVELHECER É TRISTE!...

Mas mais triste é parecer velho antes de tempo.

Quantas pessoas aos 30 anos, com os seus cabelos brancos ou grisalhos, parecem velhas...

Mas não vale afligir, porque a JUVÉNIA velará pela sua juventude...

JUVÉNIA é um preparado que, de uma maneira lenta, invisivel e segura, faz voltar o cabelo branco ou grisalho á côr que tinha dantes, sem que ninguem dê por isso.

JUVÉNIA é um preparado serio e acreditado com 20 anos de sucesso, como atestam milhares de pessoas que dêle fazem uso.

JUVÉNIA é um tonificante vegetal do cabelo, que não mancha a pele, evita a caspa e não contem nitratos, nem drogas violentas.

Use JUVÉNIA e só JUVÉNIA e recuse todas as imitações que lhe queiram vender para o mesmo fim.

A' venda em toda a parte.

FEIRA DE PARIS

Visitai a Feira mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluidas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, L.da». Rua de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telf 2.7141.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 —— (Ao Intendente) —— TELEF 4 7063

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Fontes Pereira de Melo, D. Berta de Mendonça de Sommer Viana, D. Julia da Cruz Guimarães, D. Ana Maria de Sommer Champalimaud, D. Julia Maria Aires de Campos de Barros Barata, D. Maria de Lourdes Pinto Basto Moreira de Sá, Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Angelina Rosa de Almeida Correia Leal, D. Mariana de Saldanha, D. Maria Estrela Pinheiro Spratley e D. Berta da Camara.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Augusta Pereira dos Santos.

NA GARRETT

E' amanhã que se realiza no restaurante «A Garrett» o segundo «Porto das 5», a inovação que a direcção deste elegante restaurante iniciou com tanto exito na semana passada. A tarde de amanhã na Garrett vai marcar pela elegancia.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino Antonio Correia Henrique Carreira.

Quer adquirir a coloração primitiva dos seus cabelos sem os pintar
Use **RUTHER**
A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª** Rua da Prata, 99, 101

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

QUARTO

Senhora respeitavel e sossegada, que passa o dia fora de casa, deseja encontrar quarto em familia com as mesmas qualidades. Carta a este jornal ao n.º 17.

BOLSA DE LISBOA

22 de abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 0|0 1923			
convert. em 3|4 0|0 1934	1.113$00	1.112$00	1.113$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.072$00	1.072$00	1.073$00
• 4 1|2 0|0 1933	997$50	997$50	998$00
• 4 0|0 1933	935$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.558$00	1.556$00	1.560$00
• 3 0|0 2.ª •	1.650$00	1.640$00	1.660$00
• 3 0|0 3.ª •	—	1.561$00	1.570$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	2.150$00	2.180$00
• 6 1|2 0|0 1930-Cons	520$00	519$50	520$50
• 6 3|4 0|0 1930-Porto	514$50	514$50	515$00
• 6 0|0 1932	—	1.029$00	1.032$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	480$00	480$00	490$00
Lisboa & Açores, port.	388$00	—	390$00
Portugal, portador	1.065$00	1.062$00	1.070$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	15.000$00	—
Mundial	—	190$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
• • privilegiadas	—	—	39$00
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	715$00
Cerveja Estrela	240$00	240$00	242$00
Cimentos de Leiria	—	—	735$00
Credito Predial	27$20	27$10	27$40
Gaz e Electricidade	340$00	340$00	341$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	76$00	76$00	77$00
Portuguesa de Pesca	212$00	210$00	216$00
• de Tabacos	397$00	397$00	399$00
Tabacos de Portugal	340$00	340$00	345$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	209$00	212$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	499$00	499$00	500$00
Busi — 1.ª Emissão	45$00	44$50	46$00
• — 2.ª	42$50	42$00	42$50
Ilha do Principe	—	180$00	187$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	503$00	510$00
Prediais 6 0|0 — 1922 1.ª	90$50	90$50	—
• 7 0|0	119$00	119$00	119$50
União Elect. Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 0|0	—	112$00	116$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	[illegible]	110$15
Paris	$49,4	1$49,6
Madrid	3$09,8	3$10,2
New-York	22$68,9	22$72
Zurich	7$33,3	7$34,3
Roma	1$87,5	1$87,8
Bruxelas	3$83,9	3$84,1
Amsterdão	5$30,4	15$32,5
Berlim	9$14,0	9$15,2
Praga	$94,7	$94,8
Rio de Janeiro	1$37,5	1$37,6
Libra ouro	—	—

Barbosa & Costa L.da
Apresenta o melhor sortido de veludos de estilo, lisos e modernos.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

NO CONDES

Um grande filme

de Buster Keaton

O cinema fornece ao nosso publico, na roda do ano, dezenas de operetas, dramas sombrios ou produções de preocupado sentido intelectual. E o publico fatiga-se.

E' então a vez do grande espectaculo de alegria e de distracção. As multidões querem rir e aguardam os seus idolos, querem divertir-se e esperam as suas grandes vedetas do comico absoluto.

Este, o motivo do extraordinario acontecimento de autentico relevo popular e exito estrondoso que se regista agora no Cinema Condes.

E' que Pamplinas voltou aos nossos *écrans!*

Voltou com o seu chapelinho celebre, o seu laço de desprotegido melancolico, a sua mascara de concentrado sisudo, o seu ar vago de sonhador falhado na conquista da vida, o desarticulamento mental que caracteriza a sua figura tão conhecida—uma ingenuidade infantil que ele joga admiravelmente num mundo criado para o ridiculo delicioso das suas atitudes.

O Condes apresenta-o agora, depois do intervalo da Semana Santa, no famoso filme europeu—«O Rei dos Campos Eliseos».

O publico tem enchido o simpatico salão dos Restauradores no alvoroço de encontrar novamente o seu comico predilecto. Gargalhada permanente sublinha a passagem da nova fita de Buster Keaton. Ele mostra-se numa das mais notaveis criações da sua brilhantissima carreira. Distraido, sentimental, alma de criança e instinto de pobre diabo, vivendo o seu caso sempre num delirio de impressionante lirismo, Pamplinas comanda agora um filme de qualidades invulgares.

A acção é vibrante de movimento, feliz e abundante de cênas de irresistivel gargalhada e entre episodios da farsa e quadros de imprevistas situações de burlesco, Pamplinas desenrola uma serie espantosa de «gags» de efeito seguro e imediato na plateia entusiasmada. «O Rei dos Campos Eliseos» tem um sabor especial de grande filme. O entrecho desenrola-se em Paris e em toda a pelicula a sugestão americana de certos ambientes é nitida e contribui para engraçadas cenas de ironia e de «charge» onde Pamplinas nas coincidencias e despistes da sua intervenção atinge um desembaraço que dá ao seu papel nesta fita um lugar destacado e excepcional pela valorização dos conhecidos processos de representação que o tornaram celebre.

Algumas passagens vão ficar para sempre na memoria dos espectadores: a sua inconsciente distribuição de notas de mil francos pelos «boulewards», o seu encontro com a rapariga e a maneira como corresponde da rua á saudação agradecida que ela lhe atira da janela, a tentativa de suicidio e a colocação de crepes na fotografia, todo o espantoso episodio do «bar» e do ninho dos «gangsters», as peripecias da dupla personalidade, etc.

«O Rei dos Campos Eliseos», é um prodigio de «clous» magnificos e, com acertadamente assinalou a critica, «a verdadeira ressurreição de Pamplinas que volta a ser o inesquecivel e assombroso actor do «Homem da manivela».

Dificilmente o publico de Lisboa terá oportunidade de tornar a gozar nos tempos mais proximos tão sedutor espectaculo de distracção.

Um tio estupido

Deu hoje entrada em estado grave, no hospital de S. José, um rapazinho, Ventura Ferra, de 10 anos, morador na quinta de Santa Rita, em Malpique.

Um seu tio obrigara-o a ingerir meio litro de aguardente de ginja. O pequeno, como o liquido era doce, obedeceu. Passados momentos caiu desamparado.

Está em estado comatoso na sala de observações do hospital.

A Policia procura o estupido tio do pequeno.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

UM ORIGINAL PORTUGUÊS

Carlos Amaro falou-nos

da "Cabra-cega„ que se estreia amanhã á noite

O dr. Carlos Amaro é, incontestavelmente, uma das figuras mais interessantes do nosso meio literario e teatral. Está ainda na memoria de todos o enorme triunfo obtido pelo seu delicioso «São João subiu ao trono», na Casa de Garrett.

Amanhã, a companhia Ilda Stichini estreia em Setubal um novo original do notavel escritor, intitulado «Cabra-cega». E isso nos levou a pedir-lhe algumas palavras:

—A bem dizer o autor da minha peça é... Ilda Stichini. Pobre peça abandonada e esquecida ha uns bons 27 anos, foi afinal encontrada agora pela ilustre actriz. Foi o seu entusiasmo de animadora inteligentissima que conseguiu dar-lhe vida, quere dizer que conseguiu que eu me resolvesse a escrevê-la.

—Ha 27 anos?!

—Pouco mais ou menos. Faça-lhe a conta: foi engendrada na noite da «premiére» do «Envelhecer». Após a representação, tinha saido do teatro com varios amigos em grande briga que foi por toda a noite fora, uns defendendo a admiravel peça de Marcelino, outros atacando-a furiosamente. Eu era dos defensores e por volta da madrugada categoricamente afirmei que era peça de tal quilate que estava a pedir uma resposta. No dia seguinte tinha esta peça arquitectada, acto por acto, cena por cena, tal qual como hoje está. Fora é claro, insignificantes alterações. Houve grande entusiasmo nos bons camaradas que ficaram com as maiores esperanças no meu trabalho. Rapaziadas!

—E pôs-se então a escrevê-la...?

—Imediatamente. Eu era nesse tempo um grande dramaturgo desconhecido! Tinha já umas quatro peças, umas com um acto escrito, outras com meio acto. Mas desta, tal era a minha fé, que cheguei ao prodigioso esforço de escrever acto e meio! Depois disto achei-me no direito de descansar 27 anos. Deste salutar repouso me veio acordar agora inesperadamente Ilda Sstichini,, obrigando-me a escrevê-la, enfim, de ponta a ponta, no apertado espaço de 15 dias.

—Aproveitou o que já tinha feito?

—Não senhor, nem uma palavra. Do que estava escrito nada me era hoje suportavel. Confesso-lhe que foram 15 dias divertidissimos a viver de novo com os meus fantasmas de ha 27 anos. Devo á muito ilustre artista este singular prazer um dos maiores que se podem ter na vida.

DR. CARLOS AMARO

—E acha que o seu tabalho responde cabalmente á peça do grande Marcelino?

—Não tenho a menor pretensão. Os meus *personagens*, preocupados com a sua propria vida, seguiam o seu caminho, esquecendo-se das minhas intenções. Nós queremos que os filhos sejam duma certa maneira, mas eles libertam-se e acabam por ser só aquilo que eles querem. No sonho é tal qual como na vida. E ainda bem que assim é.

—Ilda Stichini, pelo que lemos, está entusiasmadissima com a sua «Cabra-cega...».

—Que ha de ela dizer, se lhe cabem as maiores responsabilidades na obra? Ha dois altos favores que não posso mais esquecer e que devo a duas das mais belas e grandes artistas do nosso teatro: a representação do «São João subiu ao trono», a Amelia Rey Colaço, e esta peça agora a Ilda Stichini.

—Não preferia que o seu drama tivesse a «premiére» em Lisboa em vez de ir como vai, para a provincia?

—Não, senhor. O publico de Lisboa tratou-me excelentemente com extremos a gentileza quando foi de «São João»; mas o publico da provincia não me interessa menos. Na provincia se encontra tambem o que ha de melhor em inteligencia e sensibilidade. De resto, a estreia para ser em Setubal—a terra de Bocage! Veja se não é motivo de orgulho—de orgulho e de medo! Enfim, que o divino Elmano me proteja e á minha «Cabra-cega»...

Alfaiataria assaltada

O agente Anibal Costa, da P. I. C., prendeu Julio Rodrigues da Silva, por ter entrado por meio de chave falsa num estabelecimento de alfaiataria, onde furtou a quantia de 3.500$00 de uma caixa com diversas importancias provenientes de chamadas telefonicas.

O gatuno, após o furto, fugiu para Alenquer, onde foi detido, sendo-lhe apreendida nessa ocasião a importancia de 2.300$00.

Um roubo de 7 contos

Os gatunos furtaram da residencia do sr. Abel Morais Cardoso, na azinhaga da Delgada, 71, a quantia de 7.000$00. O agente Pinto procede a investigações.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Começa hoje no **TIVOLI**, ás 9,30 da noite.
A QUARTA SEMANA de
AS PUPILAS DO SR. REITOR
A obra-prima de Leitão de Barros
consagrada pelas «élites» e pelo povo como
O MELHOR E O MAIS PORTUGUÊS DE TODOS OS FILMES

"FOOTBALL" INTERNACIONAL

A selecção portuguesa

seguiu hoje para estagio na quinta de Carcavelos

Aproxima-se o dia da realização do Portugal-Espanha, em «foot-ball», para o qual já ha mais pedidos de bilhetes do que aqueles que o Estadio do Lumiar comporta. Isto, apesar, da Federação ter mandado construir uma bancada lateral, no topo norte que albergará quasi 2.000 pessoas.

Jamais se concedeu a um «team» nacional tais possibilidades de preparação e forneceu ao seleccionador nacional tais meios de preparar essa selecção.

Ora, hoje, começou, por assim dizer, o ciclo final da preparação portuguesa, pois os jogadores foram alojar-se, esta tarde, na Quinta do Cabo Submarino, propriedade dos ingleses, em Carcavelos.

Juntamente com o seleccionador, sr. Candido de Oliveira, e com o treinador, sr. Artur José Pereira, para ali partiram os jogadores, srs. Roquete, Jurado, Simões Rui de Araujo, Albino, Mourão, Soeiro, Vitor, Vasco Nunes, J. Viegas, Gaspar Pinto, Rogerio e Valadas, que se instalaram convenientemente, em acomodações preparadas pelo organismo federativo. Possivelmente, na proxima quinta-feira, juntar-se-ão a este lote os restantes elementos, srs. Carlos Pereira, Pinga, Nunes, Soares dos Reis e Gustavo. Como professor de gimnastica seguirá para o estágio o sr. Rebelo de Almeida, que se tem distinguido como orientador de educação fisica, o sr. Dionisio Hipolito, como maçagista, e o sr. Mario Santos que, como delegado da Federação e seu empregado, tratará de todos os assuntos economicos que disserem respeito á deslocação do grupo português.

O seleccionador cuida rigorosamente de todos os assuntos que se prendem com a preparação do «team» nacional, e de tal modo, para se ver o seu escrupulo, que até contratou para Carcavelos um cozinheiro, preparador de optima comida portuguesa.

Além dum treino formal, possivelmente contra o Belenenses, os elementos da selecção portuguesa entregar-se-ão a varios exercicios de educação fisica, e terão o seu regime alimentar muito vigiado. Mas não só o regime, todo o resto será cuidadosamente vigiado. Os jogos de cartas estão abolidos e os jogadores só poderão «matar» o tempo em passamentos inofensivos como o jogo do dominó e do chinquilho. Será concedido aos seleccionados apenas um dia por semana para se deslocarem á cidade.

Nunca a selecção portuguesa de «foot-ball» foi entregue a uma preparação tão cuidadosa. Esperamos, pois, que no proximo dia 5 de maio os portugueses, inteligentemente guiados pelo sr. Candido de Oliveira arranque aos espanhois um resultado o mais honroso possivel...

A viagem do Boavista á Alemanha

Em virtude do jogo Boavista-Carcavelinhos, a realizar no proximo domingo em Coimbra, o Boavista, campeão da 2.ª Liga (zona norte) adiou a sua viagem á Alemanha.

Prisão dum carteirista

Por ter furtado uma carteira com dinheiro ao sr. Romão Otero Lopes, rua de Santa Marta, 185, foi hoje preso Luiz Mendes, residente na quinta do Marquês de Abrantes, letras A. M.

Agressão á paulada

Foi preso Ezequiel de Oliveira, bairro da Liberdade, 271, 1.º, por ter agredido á paulada Vidal Gonçalves da Silva, por uma questão futil.

DR. WACHSMANN MEDICO ARZT
Pelas Fac. de Lisboa e Berlim
Vias urinarias. Sifilis, Pele
Clinica Geral
Pr. D. João da Camara 4-1.º. Tel.: 25153
8 1|2-9 1|2 h. (pobres). 12 as 13-18 ás 20 h.

A Cidade

OLIMPIA CLUB
HOJE
Grandioso sucesso da brilhante
bailarina
Mary Gimenez

UMA PROEZA AUTOMOBILISTICA

De Lisboa a Viena não é o mesmo que de Lisboa a Sintra

Lopes da Silva e Torres Fernandes estabeleceram um "récord„

que dificilmente poderá ser ultrapassado

(Do nosso enviado especial)

VIENA, 14. — A' primeira vista, e sobretudo para os leigos, o «Raid» Automobilistico Lisboa-Viena pode parecer uma coisa facil. Basta ter um automovel com o motor no seu lugar, encher o deposito de gasolina, traçar no mapa uma linha de 3.500 quilometros entre as duas capitais e largar um belo dia de Cacilhas, por essa estrada fora, depois de abraçar os amigos, que vão despedir-nos com um sorriso de afecto e de piedade.

Na realidade, porém, a coisa não é tão facil como parece.

E' que uma viagem de automovel de Lisboa a Viena, para estabelecer um «récord», não é positivamente um passeio a Sintra ou a Cascais.

Ha muitas dificuldades a vencer e a menor ainda é manter, dentro das condições normais, uma média horaria que permita fazer a viagem dentro do tempo previamente estabelecido. Ha que contar, no entanto, com as condições atmosfericas, que podem não ser propicias ás grandes velocidades. Depois vêm as fronteiras, onde as formalidades exigidas se cumprem num ritmo lento e enervante, que não se compadece com a pressa que levamos. E as demoras imprevistas; e as travessias das povoações, onde tem de se observar o regulamento do transito; e o maciço montanhoso dos Alpes que aparece pela frente e que é preciso vencer de noite, por uma estrada aos torcicolos que contorna as vertentes da montanha coberta de neve; e tantas outras coisas que não se podem prever com um lapis e um mapa na frente e que se nos deparam em plena estrada, quando já não é possivel evitá-las...

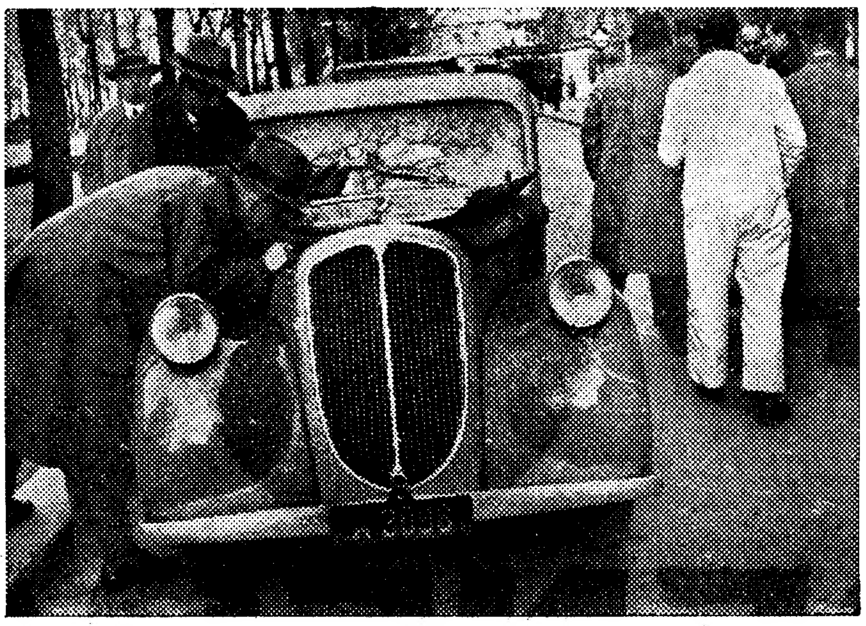
Metendo em linha de conta todos estes factores, temos de concluir que o tempo de 52 h. 27 m. e 3/5 («contrôle» oficial do Automovel Club da Austria) gasto por Lopes da Silva e Torres Fernandes para ligar as duas capitais num carro de pequena cilindrada representa incontestavelmente um triunfo desportivo.

Saímos de Cacilhas com o coração a pulsar ao ritmo do motor. Através do Alentejo, por boa estrada, fizeram-se logo velocidades consideraveis, que nos permitiram chegar á fronteira do Caia com a média invejavel de 82 quilometros á hora. Viemos a 80, 90, 100, 110 e chegaram a fazer-se 120 quilometros. O «Steyr» passava na estrada como um bolido e ficavam para trás, boquiabertos, os condutores de carroças e de camionetas que iam esboçar uma saudação. Vencemos o percurso até á fronteira — 246 quilometros — em 2 h. 57 m.

Primeira paragem. Apesar de toda a boa vontade que a Alfandega portuguesa pôs em nos despachar rapidamente, perdeu-se logo meia hora entre os dois postos fronteiriços.

O percurso entre Badajoz e Madrid cobriu-se tambem a uma média razoavel, que nos deixava entrever grandes esperanças de realizar o «raid» em menos tempo do que aquele que se previra. Em Madrid fez-se o primeiro reabastecimento de gasolina. Atravessámos a cidade a uma hora de grande movimento. Da praça do Oriente até ao fim da «calle», de Alcalá, seguimos vagarosamente atrás de filas interminaveis de automoveis e duma verdadeira romaria de peões, que não tinham nada que fazer áquela hora da noite e que são, positivamente, inimigos dos «raids» automobilisticos.

E largámos para Barcelona, por uma estrada onde se fizeram a principio velocidades apreciaveis, mas que a certa altura nos atraiçoou, sobretudo entre Guadalajara e Catalayud em que tivemos de lutar com um autentico furacão. Em frente do carro, que chegou a ser sacudido pela ventania, levantavam-se nuvens espessas de poeira que roubavam toda a visibilidade e não consentiam uma marcha regular. As pobres arvores, á beira da estrada, torciam-se e gemiam ao embate furioso da ventania.



O secretario do Automovel Club da Austria verifica a selagem do carro

A's 8 e 20 entravamos em Barcelona, surpreendendo a cidade a fazer a sua toilette matutina. Traziamos 1.320 quilometros de viagem percorridos em 19 horas. Demora imprevista, que só nos deixou largar da cidade condal ás 9 e 15. Segundo reabastecimento. A's 11 e 30 estavamos na franteira de Figueras, seguindo á beira do Mediterraneo e inflectindo depois até Gerona. Outra vez a Policia, outra vez a Alfandega. Ou melhor: duas Policias e duas Alfandegas.

O sul da França percorreu-se quasi todo em bom andamento. A certa altura, porém, turvaram-se os ares, e quando rodavamos em plena serra, na descida para Cannes, desencadeou-se sobre nós uma trovoada violenta que nos acompanhou até perto de Monte Carlo. O ceu, rasgado em todas as direcções por descargas electricas, abriu-se em catadupas de agua. Parecia o diluvio. Adeus médias de 70 e de 80 quilometros, em estradas perigosas, de extraordinario movimento, e ainda por cima propicias á derrapagem, em que era necessario guiar com toda a prudencia para evitar um contratempo sério.

Já de noite, atravessámos a feérie estonteante de Cannes, Nice e Monte Carlo, as três praias elegantes da Riviera, inundadas por verdadeiras torrentes de luz electrica, que nos fizeram patrioticas saudades da vida pacata do Estoril e da iluminação provinciana de Lisboa.

Menton. Começámos a subir os Alpes a caminho da fronteira. Estrada ingreme, que abraça a montanha em curvas apertadas, por entre um cenario de beleza surpreendente.

Sospel. Descemos para Fontan, o posto fronteiriço francês, encravado entre rochedos ciclopicos que se erguem dum e doutro lado. A neve branqueia ao luar nas vertentes alpinas e vem receber-nos até á estrada.

Depois de Fontan, S. Dalmazo, o posto italiano, onde a Policia, apesar de amavel, sob o olhar vigilante do Duce, investiga com mil precauções a nossa condição social, o objectivo da viagem, se não somos oficiais do Exercito e se não sofremos do figado ou se tivemos sarampo em pequenos... Claro que tudo isto demora um tempo precioso e não se compadece com uma vleocidade de récord.

Livres de todas as formalidades, começámos de novo a galgar os Alpes, por entre gargantas apertadas, até perto de Turim, onde a estrada se abre em rectas convidativas, que podiam permitir-nos recuperar o tempo perdido. Desta vez, porém, é o nevoeiro que nos dificulta a marcha um nevoeiro espesso que sobe do Pó e que nos acompanha até proximo da cidade. De Turim a Milão e de Milão a Brescia aproveitam-se as duas auto-estradas, onde o carro se lança a toda a velocidade, galgando quilometros sobre quilometros sem o menor esforço.

Mas logo á saída de Brescia, na região dos lagos, entre Verona e Vicenza, volta a incomodar-nos a chuva, que não nos larga até proximo da fronteira de Tarvisio.

Vamos de novo ao lado da carcassa monstruosa dos Alpes, que se estiram ao longo da fronteira italiana, como um cão fiel deitado á porta duma quinta. A neve volta a fazer a sua aparição, cobrindo os morros altissimos e caindo pelas vertentes da montanha, como uma nata branca sobre um pessego Melba.

Descemos em seguida para um vale profundo e subimos depois até Tarvisio, onde se repetem as costumadas formalidades policiais e alfandegarias. Decididamente, as fronteiras são os grandes inimigos do turismo.

Enfim, estamos na Austria, que nos recebe com um largo sorriso de boas vindas, enquadrado pelos bigodes fartos e acolhedores do guarda da Alfandega. A palavra «Steyr» é o santo e senha que nos abre de par em par as portas da fronteira.

De Vilach a Viena, Lopes da Silva lançou-se numa corrida impressionante, ainda cheio de esperança, no proposito de deminuir o tempo até ao terminus da viagem. A estrada, porém, não lhe permite grandes avarias e duas passagens de nivel roubam-lhe estupidamente meia hora.

Galgando o Semmering, onde a neve ainda é abundante nesta quadra do ano, eis-nos a caminho da cidade do Danubio, através duma paisagem risonha, de lagos e de montanhas, por uma estrada propicia ao nosso desejo ardente de chegar depressa.

Mas já é tarde para tentar a sorte.

A's 17 h. 47 m. e 3/5 paravamos no Ring, á porta do Automovel Club da Austria, na frente dum senhor que segurava na mão um cronometro, e entre uma assistencia numerosa de desportistas, fabricantes de automoveis, reporteres, fotografos e curiosos. Veio tambem um operador cinematografico. Sofremos as torturas da publicidade, como se fossemos vedetas de cinema ou como se tivessemos chegado da Conferencia de Stresa. O transito chegou a estar interrompido, e foi necessario intervir a Policia, com um pedido amavel, para descongestionar o Ring.

NORBERTO LOPES

O «Raid» Automobilistico Lisboa-Viena, que o *Diario de Lisboa* em boa hora patrocinou, teve grande repercussão nos meios desportivos austriacos e naqueles que estão ligados á industria do automovel. Todos os jornais se referem, com grandes elogios, á proeza dos dois automobilistas portugueses, dedicando-lhe um espaço e uma atenção que demonstram bem a importancia da prova e o valor dos desportistas que a realizaram.

A' chegada a Viena, cuja recepção foi mais do que afectuosa, estava representada a direcção do Motor Sport da Austria e compareceram a saudar a «équipe» portuguesa o vice-presidente do Automovel Club, conde Pachta Rayhofen; o secretario geral do Touring Club, Hummel; os directores gerais da Steyr, Gerstner e Windberger; o secretario Czerney; os directores e pessoal superior da Austro Daimler; o secretario geral do A. C. A., Hauptmann Kunschner; o consul de Portugal, Paulo Weiss; numerosos desportistas e socios do A. C. A., do Motor Sport e do Touring Club, jornalistas, fotografos e um operador da Paramount, que filmou varios aspectos para as actualidades cinematograficas.

A' entrada em Viena esperavam-nos dois carros da Steyr, que não tiveram tempo de nos acompanhar, porque Lopes da Silva passou como uma flecha.

Na noite da chegada, a emissora Radio-Viena comunicou a noticia aos seus ouvintes com pormenores da viagem e grandes elogios para Lopes da Silva e Torres Fernandes.

Trata-se, na verdade, duma prova de grande categoria internacional, que pôs á prova a resistencia da «équipe», e que foi ao mesmo tempo um triunfo para a Steyr, para os pneus General, que deslizaram sobre estradas encharcadas sem a menor derrapagem, e para o oleo Sunoco, que não houve necessidade de mudar durante a viagem.

O «Rallye» de Marrocos

Começa amanhã o «Rallye» de Marrocos, uma das mais importantes provas internacionais que no genero se realizam, e na qual toma parte uma «équipe» portuguesa, constituida pelos srs. Lopes da Silva e Torres Fernandes, e pelo sr. dr. Norberto Lopes, que segue como passageiro.

Os portugueses chegaram ontem a Roma, onde eram aguardados pelos elementos desportivos locais.

Hoje, em Roma, procedeu-se á selagem do «Steyr», pelos elementos oficiais, e amanhã nove dos quarenta melhores «volantes» internacionais se lançarão na prova, da qual iremos dando, todos os dias, uma reportagem completa.

Foi com

PNEUS E CAMARAS DE AR

"GENERAL"

(TIPO TURISMO)

que Lopes da Silva bateu o sensacional "récord,,

Lisboa - Viena

E

Não tiveram furos
Não derraparam
Nem apresentaram desgaste

"GENERAL"

é sempre o pneu de combate

PNEUS "GENERAL", LIMITADA

LISBOA
Rua do Alecrim, 53
Telefone 2 1121

PORTO
Travessa do Teatro S. João, 4 a 10
Telefone 6838

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 2 9062

MORTE DUM PAPAGAIO

«partidario» de Venizelos

ROMA, 22.—Segundo noticias de Atenas, um grupo de policias apoderou-se de um papagaio, que pertencia ao dono de um dos mais conhecidos restaurantes da Grecia e matou-o no Comissariado. A ave soltava continuos vivas a Venizelos, que certamente aprendeu no tempo em que o politico cretense era o senhor da Grecia.—(Americana).

NOVO PROCESSO DE COZINHAR

com o calor do sol

NOVA YORK, 22.—Em S. Diego da California inaugurou-se o primeiro restaurante onde se cozinham alimentos com o calor solar. Os raios de sol são concentrados por meio de um espelho inventado por um engenheiro, que está á testa dos trabalhos.—(Americana).

As tempestades de pó

e as devastações causadas por elas

BUTTE (Estado de Montana), 22.—Chegaram a esta cidade trinta camions cheios de foragidos das regiões que nas ultimas semanas têm sido devastadas pelas tempestades de pó. Declaram que são seguidos de mais de três mil fugitivos que vêm em procura de trabalho.—(United Press).

Morte misteriosa

PRAGA, 22.—O «Prazsky List» diz que num fosso entre Annaberck e Silherovitch, perto da fronteira alemã, foi encontrado o cadaver de um homem. Não se encontrou qualquer documentação. Supõe-se que foi trazido para ali do territorio germanico.—(Americana).

O campeonato mundial de bilhar

ALGER, 22.—Começou ontem o campeonato do mundo de bilhar, em três tabelas.—(Havas).

A SITUAÇAO POLITICA BULGARA

Um manifesto do rei

SOFIA, 22.—O rei dirigiu ao povo um manifesto em que diz o seguinte:

«Bulgaros! Defendendo, como sempre, os interesses supremos do nosso povo bem amado, tomando sempre parte nas suas alegrias e nas suas dôres, no desejo de ser util á nossa patria nestas horas dificeis e decisivas para o mundo inteiro e sobretudo para a Bulgaria, para realizar plenamente a unidade tão indispensavel que hoje, mais do que nunca, se impõe: Decidi, depois de ter aceite a demissão do nosso presidente do Conselho, general Zlatev, nomear o seguinte governo. (Segue a lista já conhecida do publico). A vida do Estado não se desvia, por isso, um ápice do caminho traçado em 19 de maio de 1934. O jovem Estado bulgaro criado á custa do sangue de tantas centenas de milhar de bulgaros, vai ser transformado para corresponder ás exigencias complicadas e ao espirito dos novos tempos, para se conseguir um rapido levantamento economico, um auxilio eficaz ás classes pobres, a consolidação interna do país, pela conciliação e pacificação dos espiritos. Todas as transformações que se pretendem terão, em futuro proximo, a sua expressão numa Constituição que o povo aprovará».

Entretanto, para fazer face a qualquer eventualidade, as tropas ocuparam o palacio dos Correios, e o Palacio Real está cercado por um cordão de Policia a cavalo.

Os presidentes das Organizações dos Oficiais e Sargentos de Reserva visitaram o presidente do Conselho para lhe assegurar que podia contar com as referidas organizações.—(Havas).

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos
Distribuidor para a Provincia, Pestana, Branco & Fernandes, L.da—Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

REMEDIO QUE FALHOU

Um casamento tragico

PEIPING, 22.—Num dos bairros desta cidade, situado proximo das Muralhas, a familia de um tuberculoso pretendeu curá-lo por meio do casamento, convencida de que seguramente a felicidade do matrimonio seria o unico remedio que poderia curar o doente. Huang, tuberculoso em ultimo grau, foi desenganado pelos medicos que desesperaram de o curar depois de gastos todos os recursos da ciencia. Então a familia do enfermo procurou a familia da noiva dele e convenceu-a a consentir no casamento, pois que, segundo a tradição, doentes em estado gravissimo se haviam restabelecido com tão eficaz tratamento.

Fizeram-se então todos os preparativos, rapidamente, para o matrimonio, que se realizou agora. A casa dos noivos afluiu grande numero de convidados que comeram e beberam alegremente, incluindo o proprio noivo, festejando assim o duplo acontecimento, o do matrimonio e o da cura proxima do doente.

Os factos, porém, não foram tão optimistas como o tinham sonhado as familias dos noivos. Antes da meia noite, Huang morreu. Antes de amanhecer, a noiva, Hsien, servindo-se do cinto do seu vestido de noivado, pendurou-se numa porta. A mãi de Huang, que chegou muito cedo aos aposentos dos noivos, ainda teve tempo de salvar a infeliz noiva. Porém, os seus amigos temem que ela tente novamente suicidar-se, e com razão, num país onde as mulheres são depreciadas se se casam segunda vez. Uma viuva de vinte anos de idade como Hsien pouco tem que fazer neste mundo, dizem eles.—(United Press).

Nova via ferrea chilena

SANTIAGO DO CHILE, 22. — O primeiro carril do caminho de ferro internacional de Antofagasta a Salta será colocado no dia 21 de maio, data da batalha de Iquiques.—(Americana).

NOTICIAS DE ESPANHA

Intensifica-se a propaganda politica

MADRID, 22.—Acentua-se extraordinariamente em toda a Espanha a propaganda politica. Ontem realizaram-se numerosos discursos, conferencias e comicios politicos por toda a parte, especialmente, em Merida, Samora, Santander e Salamanca, tendo sido, porém, absoluta a ordem.

Em Sevilha foram presos varios rapazes que se apresentaram nas ruas com boinas vermelhas, identicas ás que usavam antigamente os «jaimistas». Nesta cidade fez um importante discurso politico o antigo ministro das Finanças da Ditadura, sr. Calvo Sotelo.

O sub-secretario do ministerio do Interior declarou aos jornalistas que o governo se encontra bastante satisfeito com a normalidade que existe em todo o país. Acrescentou que ontem em Sevilha foram presos varios rapazes que numa casa de comidas soltaram vivas subversivos simpatizantes com a monarquia. O dono do estabelecimento em que se deu o incidente foi multado em 5.000 pesetas.

O presidente da Republica deu por terminado o seu descanso nas suas propriedades de Priego, tendo esta manhã regressado de automovel a Madrid, onde deverá chegar ás primeiras horas da tarde.

O ministro do Interior, sr Portela Valladares, que se encontrava em Barcelona onde fôra passar a Semana Santa com a familia, tambem já regressou a esta cidade. Durante a sua estada em Barcelona, ocupou-se da constituição da «Generalidad» e do «ayuntamiento» da Catalunha.—(United Press)

O assassinio do poeta Chocano

SANTIAGO DO CHILE, 22.—Os medicos alienistas que examinaram Martin Bruce Bodia, autor da morte do grande poeta peruano Santos Chocano, deram o criminoso como irresponsavel, pois praticou os assassinios «com as faculdades mentais perturbadas». — (Americana).

AVISO IMPORTANTE

VITACOLA

Em vista das múltiplas preguntas que nos fazem da provincia, avisamos os nossos Ex.mos Clientes que a VITACOLA

NÃO contém Ovos

tão prejudiciais para quem sofre do Figados Por esta razão não produz, como as farinhas que teem os ovos por base, alternativas de diarreia e de prisão de ventre. Convem, pois, a Vitacola a todos os que sofrem ou suspeitam sofrer do figado.

A maioria das pessoas que teem vertigens, nauseas, mau gosto na boca, acidez, prisão de ventre, diarreia, enterites, artritismo, reumatismo, etc., são

Doentes do Figado

que ignoram a sua doença.

Pelos motivos expostos, antes de comprar um fortificante e tonificante energico

Deveis consultar o Medico

Ele dirá se nós dizemos ou não a verdade.

Vitacola, o mais energico dos fortificantes

Lata, Esc. 12$50. Meia Lata, Esc. 7$50

E' um producto da Quimica Luso Alemã, L.da

A' venda nas boas mercearias, drogarias e farmacias.

Distribuidores gerais: Para Mercearias: Vilarinho & Ricardo, L.da – Rua da Prata, 230 – LISBOA.

Para Farmacias: Pestana, Branco & Fernandes, L.da – Rua dos Sapateiros, 39 – LISBOA.

No PORTO: Drogaria Costa, Rua das Flores, 36.

✝

Maria Adelina de Mello

A sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realizou no passado dia 16 para o cemiterio dos Prazeres, depois de confortada com todos os os Sacramentos da Igreja.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Maravilhosa comedia
RAIO DE SOL
com ANNABELLA e GUSTAV FROLICH

A catastrofe da ilha Formosa

toma proporções esmagadoras

O panico aumenta com os incendios nos poços de petroleo

TOQUIO, 22. — Em virtude da falta de comunicações, não foi possivel avaliar a verdadeira extensão do terramoto que arrazou grande parte da ilha Formosa e em consequencia do que houve milhares de mortos e feridos.

A consternação causada pela catastrofe nesta cidade é enorme. Segundo noticias particulares aqui recebidas, o pavor e o panico causados á população pelo terramoto, foram aumentados com os pavorosos incendios que se manifestaram nos poços de petroleo. — (United Press).

O lugar da tragedia é um vasto cenario de desolação

TOQUIO, 22. — Segundo informa a «Rengo», o sismo da ilha Formosa causou 2.750 mortos, 5.348 feridos graves, 768 feridos de menor gravidade. Desabaram 7.165 casas e 17.257 ficaram parcialmente destruidas. As regiões afectadas formam um vasto cenario de desolação e tristeza, que confrange. — (Havas).

Mais 2.700 mortos e cerca de 11.500 feridos

LONDRES, 22.—A «Reuter» informa de Taihoku que, segundo as ultimas noticias, o tremôr de terra causou 2.711 mortos e 11.386 feridos.—(Havas).

Um oferecimento da armada britanica

LONDRES, 22.—Informam de Hong-Kong á «Reuter» que os comandantes dos navios de guerra britanicos que se encontram em Hong-Kong se ofereceram para ir com as suas unidades á ilha Formosa, no caso da sua presença ser ali necessaria.—(Havas).

O numero das vitimas é muito superior ao calculado de principio?

LONDRES, 22.—Informam de Toquio á Reuter que o governador geral da ilha Formosa declarou, durante uma comunicação telefoniac que teve com o jornal «Asahi», que o numero de mortos se eleva a 3.000 e as casas destruidas e avariadas são em numero de 21.000. Segundo a mesma informação, os prejuizos são avaliados em 10 milhões de «yens».—(Havas).

Os serviços de socorro

TOQUIO, 22.—A «Rengo» presta a seguinte informação:

«A população das provincias de Xichiku e Taichu, que ficam na parte ocidental da ilha Formosa, tão afectadas pelo violento abalo de terra já anunciado, passou a noite ao ar livre, sem o menor abrigo.

Como se compreende o terramoto deixou todos os que escaparam deprimidos e aterrorizados. Esse terror aumentou extraordinariamente ás 3 horas da manhã, quando novo e violento abalo se fez sentir.

Foram enviados em socorro dos sinistrados cinquenta pelotões da guarnição de Taichu que distribuem viveres e coberturas. Estes pelotões são auxiliados pelos reservistas e membros da Associação da Juventude.

As mortes e os estragos são muito superiores ao que no principio se supôs. A area atingida tem uma superficie de 5 mil quilometros quadrados.

As informações da policia dizem que o numero de mortos se eleva a 2.750, e confirmam o numero de feridos e casas destruidas dos nossos telegramas precedentes.

Os trabalhos de socorro organizam-se actualmente com a maxima rapidez, e são facilitados pelo tempo que está esplendido.

Felizmente os terrenos petroliferos da ilha não sofreram com o terramoto.—(Havas).

Novos pormenores sobre a horrivel catastrofe

TOQUIO, 22. — As ulitmas noticias aqui recebidas acêrca do violento terramoto que ontem arrasou grande parte da ilha Formosa dizem que o numero de mortos é de 3.003, e o de feridos graves, 5.267. E' dificil fazer um calculo aproximado dos individuos que receberam ferimentos de menor importancia, em virtude do seu numero ser elevadissimo.

Mais de 50.000 pessoas encontram-se sem abrigo dormindo expostas á intempérie.

A violencia do sismo destruiu por completo 6.671 casas e produziu fendas graves em 10.035 habitações, as quais têm de ser demolidas por não oferecerem segurança.

Os operarios que se encontravam trabalhando nas minas de ouro, cobre e carvão na ocasião do terramoto morreram todos em consequencia das referidas minas terem abatido.

As comunicações com varias povoações do interior encontram-se interrompidas em virtude de mais de uma duzia de tuneis terem abatido, não permitindo que circulem os comboios que prestariam relevantes serviços na condução de feridos e de agasalhos e mantimentos para os sinistrados, os quais se encontram em condições bastante criticas.

Brigadas de socorro trabalham arduamente na sua nobre missão para salvar os feridos que se encontram em estado mais grave.

Crê-se que o numero de mortos é muito superior áquele que as ultimas noticias indicam, em consequencia da maior parte das comunicações telegraficas e telefonicas estarem cortadas com o interior que foi a parte que mais sofreu com o terramoto.

O governo japonês autorizou que fôsse imediatamente concedida a verba de 16 milhões de «yens» para socorrer os sinistrados da ilha Formosa. — (United Press).

MAXIM'S
HOJE — Segunda-feira, 22
Grande Festa de Noite
Oferecida aos passageiros do vapor polaco "KOSCINSZKO„
ORQUESTRA VICTORIA
O French Can-Can pelas bailarinas francesas Soeurs Rozanne
As bailarinas Vilano Veches nos seus bailadôs americanos e comicos
Mesoli Levis, bailarina hebraica, mulher de esquisita beleza, em bailes orientais.
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A PAZ ARMADA

Sensacionais revelações

sobre um tratado de aliança

entre a Polonia e a Alemanha

PARIS, 22—O «Comité» de Salvação Publica», de Lyon, publica no «Echo de Paris» o texto do tratado secreto celebrado entre a Alemanha e a Polonia, texto que diz ter recebido de Lamoureux, deputado radical-socialista e antigo ministro.

Pelo artigo 1.º as duas partes contratantes comprometem-se a consultar-se directamente sobre todas as questões que digam respeito a compromissos internacionais e a praticar uma politica constante de colaboração efectiva. O artigo 2.º diz que a Polonia se compromete, em materia de politica externa, a não tomar qualquer decisão, senão em conformidade com a opinião do governo do Reich e a salvaguardar sempre os interesses deste. O artigo 3.º diz que, em caso de acontecimento que ameace a integridade de qualques dos países, ambos se comprometem a consultar-se quanto ás necessarias medidas a adoptar-se. Pelo artigo 4.º os dois países comprometem-se a juntar as suas forças militares, economicas e financeiras para repelir toda e qualquer agressão não provocada, e a auxiliar-se mutuamente. O artigo 5.º diz que a Polonia se compromete a dar livre passagem ás tropas alemãs, no seu territorio, no caso em que as forças militares do Reich sejam chamadas a responder a qualquer provocação vinda do oriente, ou do ocidente. Pelo artigo 6.º a Alemanha diz garantir a inviolabilidade das fronteiras polacas. O artigo 7.º diz que os dois países se comprometem a tomar todas as medidas necessarias a reforçar a eficacia das medidas defensivas tomadas em comum. Segundo o artigo 8.º o acôrdo durará dois anos e poderá ser renovado mesmo no caso que tenha sido denunciado por qualquer das partes contratantes, denuncia que só poderá ser feita em 6 meses de aviso previo.—(Havas)

O telegrama que reproduzimos, a serem exactas as informações que contém, poderia complicar extraordinariamente a marcha das negociações entabuladas entre as potencias e conduzidas, sucessivamente, em Stresa e em Genebra.

E' inegavel a importancia e a gravidade desse documento, que aparece autenticado com o nome do antigo ministro Lamoureux, e reproduzido no «Echo de Paris», cujo escrupulo, em materia de politica internacional, já se tornou axiomatico.

Primeiro ponto a esclarecer: como poude Lamoureux tomar conhecimento do texto desse verdadeiro tratado de aliança, cujos moldes aparecem mais perigosos e agressivos do que todos os que se concluiram antes de 1914? E depois, segunda questão que merece ser esclarecida, que motivos levaram esse politico a tomar a iniciativa da sua divulgação?

Verifica-se, sem esforço, que o artigo primeiro, tal como aparece agora denunciado, se encontra em contradição manifesta com a atitude assumida recentemente pela Polonia na sessão do Conselho da S. D. N. A ponta dirigida contra os Sovietes, para empregar uma expressão querida aos praticos da diplomacia fechada, constitui uma ameaça insofismavel e não deixará de ser devidamente glosada pelos dirigentes de Moscovo.

Perante a gravidade da revelação feita pelo «Echo», justificam-se todas as reservas. Mas, mesmo descontando o que nela porventura houver de exagerado, trata-se de mais um explosivo semeado no caminho da paz. Uma vez desvendada a sua origem, encontraremos talvez a explicação para muitas atitudes por enquanto injustificadas.

A amizade germano-polaca encontra-se, evidentemente, em crise e esta pode, dum momento para outro, traduzir-se em revelações sensacionais.

Vão ser anuladas as eleições em Dantzig

DANTZIG, 22.—E' quasi certo que o Conselho da Sociedade das Nações anulará as eleições que se realizaram em Dantzig, em 7 do corrente, por se terem praticado varias irregularidades durante a sua realização. As novas eleições serão feitas dentro do prazo de oito semanas.—(United Press).

O caso do Colegio dos Orfãos

Acumulam-se as provas contra o prefeito Amorim

PORTO 22. — *(Pelo telefone).* — O inquerito a que está procedendo o chefe Antonio Ferreira, auxiliado pelo agente Vidal, está em vias de conclusão, aguardando-se apenas o esclarecimento de pequenos pormenores e o relatorio da autopsia que, segundo cremos, será entregue á Policia até quinta-feira.

O caso, segundo o aspecto criminal, está absolutamente esclarecido, restando apenas agora que o inquerito ordenado pela Camara, a cargo do funcionario municipal sr. dr. Seabra Cardoso, resulte eficiente.

Continua, apesar do que aqui já se tem dito, a persistir-se no grande erro de manter nos seus lugares, pelo menos durante o inquerito e as averiguações, funcionarios que deveriam permanecer afastados.

Como será possivel inquirir, acêrca de violencias exercidas pelos funcionarios do Colegio sobre alunos, quando estes continuam sob o perigo de sofrer o castigo de qualquer revelação mais ousada?

Afigura-se-nos pouco moral esta atitude, da qual podem resultar insinuações graves, tanto para o inquiridor como para a propria Camara que, segundo cremos, está muito interessada em saber toda a verdade, para proceder rigorosamente.

Ha alunos que, segundo nos informam, desejariam depôr. E como isso já não se possa fazer no inquerito policial, talvez no inquerito camarario esses depoimentos tenham lugar, a menos que não sejam permitidos. Um desses alunos, de apelido Encarnação, foi, precipitadamente e contra sua vontade, conduzido a casa de sua familia, pelo dispensario do Colegio dos Orfãos. Qual a razão desta atitude?

Seja como fôr, o que se torna necessario é o esclarecimento de toda a verdade. E para isso é que se faz um inquerito e não uma sindicancia — pois destas, como muito bem disse o sr. dr. Alfredo de Magalhães, em geral nada resulta.

Ao sr. dr. Seabra Cardoso cumpre averiguar o que ha de verdade sobre um acto que é atribuido ao Amorim, até agora não revelado na Imprensa, mas que é ha dias do conhecimento do director do Colegio, embora a Camara o ignore: trata-se dum fornecimento de material, feito com requisições do Colegio, que ali não deu entrada.

Além da agressão mortal ao infeliz aluno, o Amorim terá praticado outros crimes?

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197 - R. AUREA - 201 Tel. = 20730
JOIAS — PRATAS
AS MAIS ARTISTICAS
AS MAIS ECONOMICAS

No São Luiz: o "clou" da temporada!
A Viuva Alegre
com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MACDONALD

AVISO AO PUBLICO
Em virtude duma clausula do contrato, A VIUVA ALEGRE exibe-se em rigoroso exclusivo no SÃO LUIZ. A reexibição deste filme será feita ainda no SÃO LUIZ, na proxima temporada. Durante este tempo, A VIUVA ALEGRE não será apresentada em nenhum outro cinema no País, á excepção dos do Porto.
METRO-GOLDWYN-MAYER